

# Ana Heloysa - Canção de Agostinho

tom: G

Mesmo que eu não tenha a fé que move montes  
 Nem o amor que tudo espera e tudo crê  
 Mesmo que eu não compreenda os Teus planos  
 Tudo que eu encontro leva a Você

Mesmo que um dia eu fale que Te amo  
 E que por Você me entrego até morrer  
 Se no outro dia eu Te negar três vezes  
 Teu perdão me cura e me faz viver

Há correntes de amor que me prendem a Você  
 E se um dia eu sair, não terei pra onde ir  
 São correntes que me livram da prisão do meu pecado  
 E me atam para sempre em Seu regaço

Duro é te seguir, mas impossível te deixar  
 Duro é te seguir, mas é impossível  
 Mas é impossível te deixar

( Em G Am C )  
 ( Em G Am C )

Mesmo que eu não tenha fama entre os homens  
 Nem receba o que essa vida oferecer

Mesmo que eu perca tudo o que conquisto  
 Nada disso me separa de Você

Se um dia me prenderem por Teu nome  
 Ou se por falar de Ti vir a morrer  
 Mesmo que na dor meu corpo dilacerem  
 Sei que a salvação eu nunca irei perder

Há um tesouro bem maior  
 Infinito em seu valor  
 Se ele um dia eu recebi  
 Já não quero mais fugir

Pois é Nele que eu encontro o motivo de existir  
 E em Seu eterno abraço o meu sofrer encontra um fim

( F Dm Am Bb )  
 ( F Dm Am B )

Duro é te seguir, mas impossível te deixar  
 Duro é te seguir, mas é impossível, mas é impossível  
 Tomo a cruz e sigo os passos de Quem me salvou  
 Tomo a cruz e sigo os passos de Quem me salvou

Duro é te seguir, mas impossível te deixar  
 Duro é te seguir, mas é impossível  
 Mas é impossível te deixar

## Acordes

